

O Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

José E. S. Menezes, Relator
João Guttemberg
M. G. White

**Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.**

João 14:6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS À
Caixa Postal - 181
BAHIA

ANNO I.

Bahia, Maio de 1924

N. 6

Prega a Palavra

Que pregues a palavra
(II Tim. 4:2).

Uma das ultimas exhortações do ancião Paulo a Timóteo, pouco antes de sofrer o martyrio, foi a que constitue o texto do meu discurso: "Prega a Palavra". Nestas palavras se encontram trinta annos de experiência christã, quinze annos de superintendencia apostolica e a inspiração do Espírito Santo.

Em realidade, estas palavras são um mandamento do céo, não só para Timóteo, mas também para todos quantos ocupam o logar de evangelista ou pregador na obra da Egreja evangelica segundo o Novo Testamento. O encargo expressado em tão poucas palavras é o resumo de tudo quanto Paulo deu a Timóteo, ou à Egreja, com respeito a pregação.

A pregação da sã doutrina que elle tanto encarece, e o evitar as fabulas e a sabedoria do mundo, estão ambas incluidas n'este breve mandamento.

Desde o principio que sempre houve certa tendência para amoldar a doutrina do Senhor Jesus á Philosophia do homem, fazer de ambas uma mistura e querer provar que, todas as religiões tem em si, no seu fundo, o mesmo elemento Divino. Manifestou-se esta tendência no gnosticismo, na escola alexandrina de Clemente e de Orígenes e em mais uma vintena de heresias que

nasceram mais tarde no seio do christianismo.

Desvios da palavra

O carácter distintivo do christianismo puro sempre desgostou a mente dos philosophos, e os homens procuraram livrar-se de muitos dos seus rasgos especiais acudindo á consciencia humana e appellando aos ensinos da natureza.

Estes esforços possuem certos distintivos communs: diminuem, por exemplo a hiede ondez do peccado, exageram a capacidade do homem e mearam para todos um mesmo destino.

O peccado é um defeito di-
zem elles, talvez uma enfer-
midade. O defeito se pôde cor-
rigir, a enfermidade se pôde curar por meios e esforços humanos auxiliados por Deus. O que o homem necessita, dizem, é civilização e reforma moral, e estas coisas se conseguem pela applicação de princípios geraes communs á raça inteira, sendo o christianismo, sómente, uma destas formulas.

Desde logo, é natural e inevitável que por esta doutrina, a Palavra de Deus fique de lado, se não chegarmos ao ponto de ignorá-la por completo. Ninguém pôde estudar esta Palavra e depois usá-la para um fim tão vago. Ninguém pôde estudar a Palavra de Deus a serio, e logo contentar-se com um verniz superficial de humanidade e com uma irmandade universal fundada sobre tão pobre calculo.

Paulo viu esta tendência já nos seus dias e exhortou com toda a seriedade aos christãos para que estejam alertas.

"Olhae que ninguem vos en-

gane por meio de philosophias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Christo." (Col. 2:8).

O mal vive sempre activo. A natureza humana permanece sempre a mesma, e a Egreja está sempre exposta aos esforços desta mesma natureza que tratam de remover os fundamentos da Graça substituindo-os com as invenções do orgulho humano.

Quer o mau princípio appareça sob a forma de pretenções eclesiasticas, quer com o nome de estudo racional ou averiguaciones scientificas, sempre esconde, mutila ou contradiz a Escritura Sagrada.

Não pôde tolerar a Biblia, tal como se nos apresenta, com sua autoridade Divina e sua doutrina simples e sem rodeios; e o appellará ás escrísticas que considera só como signal de credulidade e como manifestação de ignorância.

Uma das coisas mais tristes que presenciamos no christianismo actual é o contemplarmos como muitos pregadores da Palavra cedem a este espírito de orgulho. Muitos Timóteos modernos fazem uso do pulpito para pronunciar discursos sobre arte e sobre literatura, outros para brilhar qual oradores e sabios, e outros, emfim, para ensinar certa moral ou ética acomodatícia, procurando só regalar o ouvido e divertir a uma congregação que procura e se deleita com tal recreio.

Em vão se busca em tudo isto o Evangelho.

Continua.

Página da Comissão de Evangelização Estadual

Evangelização

E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze andavam com elle. *Luc. 8:1*

Devemos seguir o exemplo do nosso Mestre e Senhor Jesus Christo na propaganda evangelica, especialmente, na localidade em que nos foi entregue pelo Senhor para fazermos o seu trabalho. A maior necessidade, portanto, é, procurar os meios mais fáceis de fazer essa propaganda de tão grande utilidade para a humanaidade em geral.

Que devemos ensinar ao povo?

A melhor maneira para ensinar ao peccador o caminho da salvação é explicar a necessidade que o mesmo tem de ter um conhecimento perfeito do Salvador, examinando as escripturas, onde encontrará bem patente e esboçado o plano de Deus a respeito da sua propria salvação.

Jesus assim ensinou e disse: "Examinai as Escripturas; porque vós cuidais ter nellas a vida eterna, e são elas que de mim testificam". *João 5:39*.

Depois de guiarmos um peccador aos pés do Senhor Jesus por meio da leitura da sua palavra, é nosso dever apontar algumas pessoas que alcançaram a salvação e a cura de suas enfermidades por terem procurado o Salvador, por meio da oração, unico meio estabelecido por Deus para o peccador se dirigir a Ele. O leproso o adorou, dizendo: "Senhor, se tu queres, podes purificar-me". E Jesus respondeu a sua petição, estendendo a mão, tomou-o, dizendo: "Quero, sê puro". E logo ficou purificado da lepra". *Mat. 8:2 e 3*.

O cego de Jericó, chamado Bartimeu, orou, dizendo: Jesus, filho de David! tem misericordia de mim" e "Jesus, falando, disse-lhe: "Que queres que te faça? O cego respondeu: "Mestre, que recupere a vista" e Jesus lhe disse: "Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho". *Mar. 1:47-52*.

O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céo, mas batia

em seu peito, dizendo: "Oh Deus tem misericordia de mim peccador" Jesus disse "que este desceu justificado para a sua casa". *Luc. 18: 13, 14*.

Ao cego de nascença, disse Jesus: Vai, lava-te no tanque de Siloé. Foi pois, e lavou-se, e voltou vendo". *João 9: 7*.

Temos, assim, demonstrado como o peccador pode chegar aos pés do Salvador e pedir o perdão para os seus peccados e a salvação para sua alma caçada e opprimida.

Como se obtém a salvação?

Esta é sempre a pergunta que fazem as pessoas com quem falamos. O Senhor Jesus assim começou o seu ensino a respeito da salvação: "Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céos". *Mat. 4: 17-25*. Nesta parte da escriptura encontramos como Jesus anuncio o reino dos céos e os homens comprehenderam e aceitaram o convite.

"Arrependei-vos, e crede no Evangelho" *Mar. 1: 15*. Foram estes os ensinos do nosso bom Mestre e Senhor e ainda hoje continuam as Egrejas instruindo a povo por meio dos seus mensageiros. Em *Rom. 10: 8 a 11* encontramos estas palavras: "A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração: esta é a palavra da fé, que pregamos. A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação". Porque a Escripatura diz: Todo aquele que nello crer não será confundido".

João 3:18 e 19 diz: "Quem crê nesse não é condenado; mas quem não crê já está condenado; por quanto não crê no nome do Unigenito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más". Além destes testemunhos da palavra de Deus, temos innumeraíveis passagens que podemos mostrar ao peccador perdido para que elle se possa salvar da condenação eterna.

Procuremos, irmãos assim evangelizar os nossos patrícios.

Que devem fazer as Egrejas?

Cada igreja deve procurar fazer o melhor trabalho possível, preparando

*José Aureliano Alves - Secretario
Severo M. Pazo
Crispiniano Dario.*

planos para desenvolver o trabalho de propaganda, especialmente, instruindo todos os seus membros em fazer um trabalho pessoal, entre as pessoas de suas relações, aproveitando, cada um o talento que o Senhor lhe tem dado.

Organizando reuniões de oração na igreja e tambem reuniões especiais para ensaios de hymnos, pois, a propaganda por meio dos canticos é muito agradavel ao publico e a nós crentes.

Procurando, portanto, instruir o povo christão para essa obra, cada igreja terá prestado ao Senhor Jesus um grande serviço e aos seus membros, melhores oportunidades para o trabalho de evangelização, pois, deve ser a maior aspiração de cada igreja, a salvação de almas que estão a perecer sem o conhecimento dos planos do nosso bom Deus.

Para esta obra tão importante, devemos aproveitar homens e mulheres, meninos e meninas; e assim podemos dizer: "E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e annunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze andavam com elle".

Sejamos, pois, bem instruidos e temos sempre consciencia as benções do Senhor.

Tres regras bem simples

Senhora Palmer, a senhora é sempre tão alegre e feliz sempre. Será possível nos dizer como nós também podemos ser felizes?

Respondendo esta pergunta a senhora Palmer disse: "Pois não. Eu vos darei tres regras bem simples". E elle deu as regras seguintes:

"Primeira, decorar cada dia alguma coisa boa. Não precisa ser muito. Poucas palavras servem, alguma poesia ou um versículo da Biblia.

"Segunda, procurar alguma coisa bonita cada dia, e isto todos os dias, sem falhar.

"Terciera, e agora é ainda mais importante não faltar um só dia. Procurar fazer alguma coisa para alguém cada dia. E isto só. Leitor, convém fazer a Experiencia".

Página da Comissão de trabalho das Senhoras

Sarah Costa, Presidente
Kate C. White, Secretaria

Maria José Costa, Vice-Presidente
Regina Maia, Sec. de Registro

Reunião de Sociabilidade

PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE SENHORAS DA UNIÃO GERAL, NO ESTADO DA BAHIA.

No dia 16 de Abril, às 16 horas estando presentes bom numero de sócias das Sociedades desta Capital e do interior, no Salão da Egreja Baptista Dois de Julho, durante o Instituto Bíblico e Convênio das Escolas Domésticas, levaram a efecto a reunião acima mencionada, obedecendo ao seguinte

PROGRAMMA

I Parte

Culto devocional—por D. Sarah Costa.
Palestra por D. Kate White—Sobre a necessidade de se estudar o Manual das Senhoras e preparação para a proxima Convención.

União e animação—por D. Maria José.

Uma socia consagrada—por D. Sarah Costa.

O que os membros de uma Sociedade podem fazer—por D. Regina Maia.

II Parte

Possia Christo Salvador do mundo — pela senhorita Lindaura Costa.

Dialogo do melado—pelas meninas Edith Aranjo e Persida Nascimento.

Possia o que aprendi—pela menina Miriam Nascimento.

Oração por—D. Lúpceria Alves.

III Parte

A Surpresa.

A Comissão convidou todas as sócias e convidadas a passarem ao Salão das refeições afim de apreciarem a surpresa reservada as mesmas.

Este programma foi bem executado e todas as irmãs apresentaram os seus temas com agrado para todas as ouvintes, reinando entre elas muita alegria e animação pelas bençãos recebidas.

DISCURSO

PROFERIDO NA REUNIÃO ANNUAL DE SENHORAS, POR D. MARIA MATTOS, NO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1924

* Queridas irmãs: — Sinto-me feliz por, neste momento, ter o grande privilégio de vos falar nesta tão solemne occasião. É a primeira vez que falo ás Senhoras em uma convenção, e por isto mesmo eu guardarei sempre em minha vida esta feliz oportunidade. Falar-vos de minha experiência e da minha vinda ao Rio de Janeiro e dos felizes dias que o Criador me proporcionou durante os quatro anos que estou em vosso meio, é para mim uma coisa impossível, em virtude da grande estima, carinho e zelo que para comigo tendes revelado.

No Collegio Baptista passei os meus dias nestes quatro anos, e nesse me foi proporcionado algum saber. Sinto não poder exprimir exactamente o meu grande reconhecimento para com todas as irmãs que me honraram com as suas sympathias, e também para com o Collegio, sua nobre directoria, suas dignas professoras e professores, que foram para mim como pais zelosos e carinhosos. Quando o saudoso missionário Zacharias Taylor aportou ás plagas lusitanas, cumprindo as ordens dos baptistas brasileiros, já eu era crente no Senhor Jesus, e tive por isso o privilégio de ser arrolada na nova organização de nossa egreja. Fazem agora quinze annos que isto aconteceu.

No começo de qualquer trabalho evangelístico existe quasi sempre a falta de pessoas capazes para se fazer o trabalho do Senhor; especialmente o trabalho de senhoras se ressentia mais do que qualquer outro. Deus por no meu coração o desejo de vir

ao Brazil preparar-me para servir melhor a Jesus; este desejo cada dia se tornava maior em mim; não pude por isso resistir, pois comprehendi que era esta a vontade de Deus. Obedeci sem hesitar. Vini para este bello paiz, deixando minha mãe e uma irmã em Portugal que eu sustentava com o meu trabalho, pois me ocupava como costureira. Deixei-as sem recursos bastantes para a sua manutenção, e parti sem eu mesmo ter no Brazil os recursos para o meu sustento, quanto mais para me preparar materialmente e espiritualmente.

Graças a Deus, pela bondade dos irmãos, aqui nada me faltado neste paiz: vestuário, alimento e educação: tudo recebido de vós e de vossos corações de crentes bondosos. Sim, vim para o nosso meio preparar-me materialmente e espiritualmente, e agora, se não fôr a promessa que fiz a Deus, aos meus parentes e parentes em Portugal, de voltar á minha patria, certamente ficaria em vosso meio com muita satisfação. Não digo isto para vos agradar, mas acredite-o, porque o digo de todo o meu coração.

Jamais me esquecerei de vos minhas queridas irmãs, guardarei em minha mente e no meu coração as vossas imagens, e a vossa dedicação, a vossa liberalidade e o vosso grande amor para comigo e para com o trabalho entre os irmãos em Portugal. Entre vós este amor é uma das bellas qualidades natas deste grande povo generoso e hospitalero. Dentro de alguns dias vou voltar á minha patria e ao convívio dos meus parentes, levando no meu coração a dor que me separará de vós. Mas sei que Deus, que me guiou aqui, saberá também dar-me a resignação precisa para me consolar na ausência de

vós e em minha tarefa lá em Portugal. Em espírito estarei com vosco; vou orar pelo vosso abençoado trabalho, que eu muito admiro, pelo vosso crescimento espiritual; enfim, orarei ao Senhor por todo o trabalho do Senhor neste generoso paiz.

A mesma coisa eu vos quero pedir a vós para mim; pedi a Deus que me não deixe vacilar na minha tarefa em Portugal e que o Senhor sempre me dirija na vida para sua honra e gloria.

Sinto não vos poder informar nesta hora quais as condições do trabalho das senhoras em Portugal, porque há quatro annos que estou entre vós e por esta razão não vos posso dar qualquer informação; todavia, prometto fazel-lo logo que lá chegue, informando-me de tudo com exactidão. Mas uma coisa eu posso dizer: é que a vossa vida consagrada á causa do Mestre será para as irmãs em Portugal um estimulante poderoso para as pôr em franca actividade.

Obrigada a todas as irmãs e irmãos, que tão liberalmente supriram as minhas necessidades. Obrigada a todos os meus bondosos professores e professoras, missionários e missionárias, tão dedicados; obrigada às igrejas em geral e particularmente obrigada ás sociedades de senhoras. Obrigada ainda a D. Jane, mãe extremosa, e ao seu digno esposo. Obrigada á instituição que me proporcionou o saber que agora posso. Oh, como desejo de todo meu coração que esta instituição continue abençoada por Deus como tem sido, e que ella possa dar muitas jovens preparadas para o serviço do Senhor neste grande paiz e para o mundo em geral.

O nosso Deus bondoso retribua a todos vós, centuplicadamente, tudo quanto por mim fizeste e Elle vos pague, porque eu na minha pobreza só tenho um coração e nelle estão perpetuamente gravadas as palavras: "Amor e gratidão".

Novas -- DE GRANDE ALEGRIA

E o anjo lhes disse: Não temas porque eis aqui vos dou novas de grande alegria, que será para todo o povo. Lucas 2: 10.

Nestas palavras encontramos a verdadeira mensagem de salvação realizada na pessoa do Senhor Jesus Christo. Encontramos também conforto para as nossas almas, pois a noticia é de grande alegria para todo o povo, assim no momento em que os pastores ouviram este bello anuncio, também ouviram um côrdo dos exercitos celestes louvando a Deus, e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para os homens. E' nesta hora que os pastores se combinam e apressadamente vão ver o que fôra anunciado acerca do Messias o restaurador de Israel. Desta resolução nós os servos de Deus, precisamos; e apressadamente levemos ao povo a mensagem sacrosanta do Evangelho, lembrando que o fim especial de Jesus, é alegrar cada alma, com a convicção de que tem um amigo bem presente na angustia e um refugio eterno. A nossa responsabilidade é grande; o nosso dever é excelente; bastante é pensarmos na ordem do divino Mestre: Ide por todo o mundo.

Achamo-nos agora com a obrigação de dizer a toda criatura "Não temas, crê sómente no Senhor Jesus" e não cessando, aqui, alli, acolá. Havemos de muito breve vermos almas promptas para receberem o Evangelho da graça proclamado aos habitantes da terra, conforme diz o apostolo João em Apocalypse, cap. 14:607 dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe gloria porque vinda é a hora do seu Juizo e adorae aquele que fez o céo e a terra e o mar e as fontes das aguas. Nesta certeza podemos lutar, n'este alvo havemos de vencer, portanto caros irmãos avante na propagação santa e benedita do Evangelho que está encarregado a nós. E' grande o nosso privilégio, que nem os anjos puderam gozar, porém Deus na sua infinita misericordia tem salvo os peccadores que obedecem a sua voz, afim de ir anunciar quão grandes coisas o Senhor lhe tem feito e a graça de Deus, sem par, revelada na pessoa do seu amado Filho, o qual morreu em nosso logar.

No dia do seu feliz nascimento houve este grande anuncio que produziu alegria, pois os discípulos quando souberam, recordaram-se das

palavras do amado Salvador, que mostrava-lhes a necessidade de morrer e resuscitar no terceiro dia. A nossa satisfação é incomparável, pois sabemos que Elle resuscitou para a nossa gloria e está a dextra do Pai intercedendo por nós. Portanto "Não temas, eis que vos dou novas de grande alegria que será para todo o povo..."

ARLINDO DE OLIVEIRA.

Vozes insuspeitas

A obra evangelica é muitas vezes caluniada pelos que têm interesse em caluniar-a. O povo em geral, que é sensato, não lhes dá credito. E por vezes temos o prazer de ouvir vozes autorizadas e insuspeitas que fazem justiça ás nossas intenções e ao nosso trabalho. Damos a seguir um exemplo: o trecho de uma chronica, "Nota a lapis" do jornal *A Notícia*, de Três Lagoas, Matto Grosso, de 17 de abril P. P.:

* * *

"Os trabalhos de propaganda do Evangelho entre nós vêm tomando animador incremento.

O grupo de proselitos, a princípio pequeno, dia a dia se dilata e cresce, atestando assim que não têm sido em vão os esforços dos apostolos daquelle credo.

O salão em que são feitas as predicas já não comporta a affluencia da assistencia. Homens e mulheres, moços e crianças, para lá têm ido, sinceramente devotados ao culto.

E' com sympathy que vemos esse movimento.

A ação dos pregadores da doutrina do Evangelho é moralizadora e sim. Ela concorre, sobremodo, para a formação do carácter do povo, para a regenerescencia de seus costumes, para a sua educação em fim.

Os propagandistas do Evangelho guerreando o jogo, o uso do uícol, do fumo, o vicio afinal, prestam reais serviços á collectividade.

E não só elles se empenham nessa propaganda pela palavra falada. São exemplos vivos das theories que pregam, sem que (é bom notar) façam disso profissão ou ramo de vida.

Elles vivem do seu trabalho exclusivo. Da propaganda a que se entregaram, nenhum proveito material anferei.

E isso tudo, sem hypocrisia, explorações, enleios e equilíbrismos.

São homens de que nós precisamos, de que o povo precisa, porque são úteis, são productivos."

**Página da Comissão de Escolas
Dominicais e mocidade**

Theodomiro A. da Silva - Relator
Francisco Ferreira
João A. Tumblin
Paulo Alves da Silva - Secretário

Colhectismo da Mocidade Baptista

Pelo Dr. L. T. Van Ness

1. Que é a Bíblia ?
A Bíblia é a palavra inspirada de Deus.
2. Que grandes coisas a Bíblia nos ensina ?
A Bíblia ensina a respeito de Deus e da sua vontade para nós, e da obra de Jesus Christo, seu Filho.
3. Que autoridade tem a Bíblia ?
Devemos fazer e crer exactamente o que a Bíblia ensina.
4. Que ensina a Bíblia a respeito de Deus ?
A Bíblia ensina que Deus é o santo e bondoso criador dos céos e da terra ; Aquelle que governa e sustém o mundo que fez.
5. Como Deus mais claramente mostrou o seu amor ?
Deus mostrou o seu amor enviando o seu Filho Jesus para nos salvar.
6. Que fez Jesus por nós pela sua morte ?
Jesus, pela sua morte, tornou direito o perdão dos nossos pecados por Deus, pois nós pecámos e temos desobedecido a Deus.
7. Que faz Deus por nós por causa da morte de Jesus ?
Deus gratuitamente nos perdoa, e por seu Espírito-Santo muda os nossos corações de sorte que o amamos e nos deleitamos em fazer a sua vontade.
8. Que devemos fazer para nos salvar ?
Devemos arrepender-nos dos nossos pecados e confiar no Senhor Jesus Christo como nosso Salvador.
9. Podemos ser salvos por causa dos nossos pais ?
Não ; cada alma precisa confiar em Jesus por si mesma.
10. Pode cada alma fazer isto ?
Sim ; a Bíblia diz que quem quiser pode vir.
11. Que é o baptismo ?
O baptismo é a imersão em água de um crente em Jesus como Salvador.

12. Para que é o baptismo ?
O baptismo é a maneira que Jesus ordenou pela qual cada pessoa salva deve confessá-lo deante do mundo.
13. Jesus foi imerso ?
Jesus foi imerso, pois é isto o que a palavra baptizar significa.
14. Jesus ordena que nós vejamos baptizados ?
Jesus ordenou que todos os crentes n'ele fossem imersos como ele o foi.
15. O baptismo nos salva ?
O baptismo não nos salva, porém, mostra que já morremos para o pecado e fomos salvos pelo sangue de Jesus.
16. Devem os infantes ser baptizados ?
Os infantes não podem crer, e assim não devem ser baptizados.
17. O baptismo é necessário ?
O baptismo é necessário à obediência, porque Jesus ordenou-o.
18. Pode haver mais de um modo de baptismo ?
O baptismo e a imersão significam uma e a mesma coisa, e assim só podemos obedecer a Jesus no baptismo sendo imersos.
19. Como devem os crentes em Jesus viver deante do mundo ?
Os crentes em Jesus devem procurar aprender acerca de Deus e da sua vontade ; amá-lo de todo o coração e alma e mente ; viver uma vida santa e pura deante de Deus e dos homens ; e fazer a vontade de Deus em tudo.
20. Deus guardará a cada alma que n'ele confia ?
Deus tendo começado uma boa obra em nós a completará, e nada poderá nos separar do amor de Deus que está em Christo Jesus.
21. Que é uma igreja ?
Uma igreja é um grupo de crentes em Jesus, baptizados e unidos para fazer a vontade de Christo.
22. Cada igreja é separada e independente ?
Sim ; cada igreja tem que obedecer sómente a Jesus.
23. Quem pode ser membro de uma igreja ?
Sómente crentes em Jesus Christo, que foram baptizados como ele ordenou, podem ser membros de uma igreja.
24. Que ofícios deve ter uma igreja ?
Um pastor e diáconos.
25. Quem governa em uma igreja ?
Os membros da igreja governam os seus negócios em obediência à vontade de Jesus.
26. Qual é o fim da Ceia do Senhor ?
A Ceia do Senhor foi ordenada por Jesus como um meio de comemorar-o e de mostrar a sua morte e segunda vinda.
27. Como a Ceia do Senhor mostra a morte de Jesus ?
O pão partido e o vinho derramado representam o corpo quebrado e o sangue vertido de Jesus.
28. Por que é chamada a Ceia do Senhor ?
Por que Jesus mesmo ordenou que comesssemos o pão e bebessemos o vinho em memória d'ele.
29. Quem deve tomar parte n'esta Ceia ?
Sómente os membros da igreja que estão observando a Ceia, e quaisquer membros verdadeiros de outras igrejas da mesma fé e prática a quem a igreja convida, podem tomar parte na Ceia do Senhor.
30. Devem as igrejas ser governadas pelos oficiais do Estado ?
Não ; cada igreja é um corpo independente, e existe para fins espirituais sómente, e assim é responsável sómente a Jesus Christo em assuntos de doutrina e culto.
31. Devem as igrejas receber dinheiro do Estado ?
Não ; o Estado não tem nada com o sustento da religião.
32. Que foi o último mandamento de Jesus ?
O último mandamento de Jesus foi " Ide por todo o mundo, e pregae o evangelho a toda a criatura ".
33. Como chamamos a este trabalho que Jesus ordenou ?
O trabalho das missões.

34. Devem as igrejas cooperar no trabalho das missões?

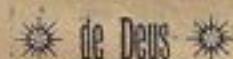
Sim; as igrejas têm o direito de cooperar no trabalho de Christo.

35. Devem as igrejas tomar parte no trabalho das missões?

Sim; o dever de cada igreja, e de cada membro, é cooperar no trabalho das missões, porque este é o mandamento de Christo.

(Do Correio Doutrinal.)

Razões porque a Bíblia é a palavra



PELO DR. H. H. MUIRHEAD

Em Heb. 1.1-2 encontramos uma das muitas declarações da própria Bíblia, no tocante a sua própria origem. Através das suas páginas, ela mesma professa ser a revelação de Deus. Se não podemos acreditar nesta sua declaração, em nenhuma declaração, feita por ela, podemos acreditar. O livro está cheio de "assim diz o Senhor" e "Em verdade, em verdade eu te digo". Há uma infinidade de argumentos que atestam a veracidade da profissão da Bíblia. Apresentamos apenas nove.

A Bíblia é a palavra de Deus:

1. POR CAUSA DA SUA FRANQUEZA E FIDELIDADE. Na apresentação dos caracteres a Bíblia não fala só nas suas virtudes, mas também nas suas faltas. Nisso é diferente de qualquer outro livro.

2. PORQUE SATISFAZ AS EXIGÊNCIAS DA VIDA HUMANA. Debaixo de toda e qualquer circunstância, o homem pode achar na Bíblia o auxílio preciso. Ela acomoda-se perfeitamente às exigências da humanidade.

3. POR CAUSA DA SUA UNIDADE MARAVILHOSA. A Bíblia foi escrita por nuns menos de quarenta homens afastados uns dos outros pelo tempo, pela educação, cultura e língua. De Moysés, o autor do primeiro livro, a João, o autor do último, houve cerca de dezesete séculos... Homens letitados como Moysés, Daniel e Paulo; homens quasi sem preparo literário como Amós, Pedro e João, escreveram partes do livro e partes pelos reis nos

íbrios. No entretanto, o estudante não pode deixar de notar a unidade do livro. Tão perfeita é a unidade que se perdessemos qualquer dos seus sessenta e nove livros sentiríamos grande falta.

4. PORQUE É SUPERIOR A TODO E QUALQUER OUTRO LIVRO. Não há outro livro tão universalmente lido. É o livro mais antigo, no entretanto, contém para cada geração sucessiva interesse e instrução. Já foi traduzido em mais línguas (400) do que qualquer outro livro, e cada ano vendem-se mais volumes do que qualquer outra publicação. Precisa-se classificar a Bíblia entre as coisas indestrutíveis.

5. POR CAUSA DA SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO. "Pelos seus frutos o conhecereis", constitui a regra mais segura que se pode encontrar. Se traçarmos uma linha em roda dos países onde se gosa a mais perfeita liberdade e a mais adiantada civilização, veremos que ella inclue justamente os países cristãos, e exclue aquelles onde a Bíblia é menos conhecida. Onde quer que a Bíblia tenha ido, os lares têm sido abençoados, a mulher exaltada, o berço santificado e o homem regenerado.

6. POR CAUSA DA VIDA DOS QUE ACREDITAM NELLA. Um negócio é muitas vezes regelgado por causa do carácter dos homens que o promovem. Qual é o carácter dos homens em vossa vizinhança que acreditam na Bíblia e que procuram viver de acordo com ella? Qual é o carácter dos homens que lhe fazem oposição? É difícil decidir qual grupo é mais digno de confiança e qual está fazendo mais para o melhoramento do mundo e da humanidade?

7. PORQUE REVELA O PLANO DA SALVAÇÃO. A Bíblia constitue a resposta à mais importante questão "O que farei para me salvar?" Ela tracta dos assumtos mais vitais d'uma maneira tal que satisfaz os mais eruditos e os mais ignorantes. Não há livro que possa tratar de temas mais extensos do que Deus, Christo, o homem e o peccado, a salvação, a justiça. Estes constituem os temas da Bíblia.

8. PORQUE O HOMEM POR SI SO' NÃO PODIA TER PRODUZIDO A BÍBLIA. Bem disse Alfredo M. Haggard: "Eu sei que um mero homem

não podia ter feito as rosas. Eu sei que um numero de homem não podia ter feito o por do sol. Da mesma maneira posso dizer que um mero homem, ou grupos de homens, sem auxílio, não podia ter feito a Bíblia. Ela revela a Deus tão certo quanto as flores e os céus o revelam". Concluimos, portanto, que "A Bíblia não é um livro que o homem teria escrito se pudesse ou pudesse ter escrito se quisesse."

9. PORQUE OS QUE CREEM NA JUSTIÇA TEEM UM AMOR PROGRESSIVO A BÍBLIA. Em o nosso desenvolvimento quasi sempre desenvolvemos além das coisas que em tempos idos nos ajudaram. Desenvolvemo-nos além da escola e dos livros às vezes, além dos nossos companheiros de estudo; porém alguém jamais se desenvolveu além da Bíblia. Os mais santos tem sido os que amam e estudam mais o livro. Se o livro fosse feito pelo homem de certo alguém se teria formado nelle.

Sociedade Beneficente Cristã Março

Receita.....	127\$280
Despesas :	
Auxílios.....	102\$500
Despesas diversas.....	20\$400
Saldo para Abril.....	4\$380
	127\$280

Necrologia

O nosso muito amado irmão dinheiro da Igreja Baptista da Cidade da Barra Sur. Pedro Laert Costa já está com o Senhor; faleceu no dia 20 de Maio depois de pertinaz enfermidade. Quem visitasse aquele consagrado servo de Deus sentiria um mixto de tristeza e no mesmo tempo de alegria. Tristeza, porque é natural do homem ao avistar-se dum leito de morte; alegria porque fixaria um rosto brilhante de contentamento, certo da Victoria que ia alcançar, a vida eterna.

Antes de morrer, o nosso saudoso irmão pediu à sua carinhosa mãe e esposa que o seu funeral fosse entregue aos seus irmãos em Christo.

A sua Bíblia e o seu livro de hymnos não sahiam de sua cabeceira. Ele cantava; elle lia; elle animava os seus parentes na Victoria que o Senhor Jesus alcançou para aquelles que crêm no Sen Santo e glorioso nome.

Nossos pesames à Igreja da Cidade da Barra e à sua digna família.

OS PAÍSES PROTESTANTES

De uma notícia oficial, que está sendo divulgada pelo governo brasileiro acerca da Noruega, que, como se sabe, é um país protestante, tiramos a seguinte expressão: "É desconhecido o analphabetismo na Noruega".

Enquanto nos países protestantes é desconhecido o analphabetismo, no Brasil há 85% de analfabetos, contando a Bahia 95% no seu seio, segundo o último recenseamento!

E ainda há quem, em nosso meio, combata o protestantismo, chamando-o de desnacionalizador e outras coisas más!

Impatrióticos, deshumanos, são, não há negar, os que combatem a divulgação da Bíblia e a difusão do Evangelho na nossa cara Pátria, pois são exactamente as principais nações do mundo as que têm a Bíblia como regra de fé e prática.

Nos países católicos só há dividas, *deficits*, analphabetismo, falta de higiene e outras coisas más, ao passo que as nações que não são dominadas pelos padres e em que em geral não se pratica a idolatria estão na vanguarda das nações,—ricas, prosperas e felizes!

Agora respondei-nos, homens de consciência, se a religião protestante fosse má poderia produzir as mais prosperas nações do mundo?

A grande rainha Victoria, da Inglaterra, dizia que o segredo da prosperidade do seu país estava na Bíblia.

Lede a Bíblia, brasileiros: experimentae o goso do conhecimento perfeito de Jesus Christo, sem os embustes do romanismo, e vos convencereis da Verdade!

D'O Christão, de Sergipe.

Cephas.**A Memória do Coração**

O que é a gratidão?

Numa certa ocasião uma linda menina, mas que era surda, tomando parte numa exibição, alguém pediu para dar uma definição de *gratidão*. Ela respondeu: "A gratidão é a memória do coração".

Se nos lembrarmos das nossas bênçãos sempre, havemos de nos regozijar nelas e dar graças a Deus por elas sempre.

Arvores Arrancadas

Toda planta que meu Pai Celestial não plantou será arrancada.

Ainda que desejemos fugir das verdades expressas na Bíblia elas nos acompanham passo a passo e sentimos que alguém nos sacode, nos desperta até que voltamos do caminho andado.

As palavras de Nosso Senhor Jesus Christo são imutáveis e é por isso mesmo que Ele é Divino e é por isso também que Ele é o nosso melhor amigo que nos chama do perigo para o descanso eterno.

Arvores arrancadas porque não foram plantadas, criadas e sustentadas pelo Pai que está nos Céos. Porque arrancadas? Sim, tudo que não honra, tudo quanto não significa o Pai que está no Céo é diabinho, é maligno, portanto, arrancado será.

Algumas vezes encontramos árvores que não foram plantadas pelo Pai e estas fructificam.

Sim, estas também fructificam mas o fruto é semelhante a árvore, quem planta a mentira tem de colher mentirosos; quem planta maldade tem de colher maldições; quem planta desobediência tem de colher desobediência; quem planta odios tem de colher odiosidades; mas, ao seu tempo o Pai vai arrancar porque está plantada no seu terreno e Ele precisa ocupá-lo por uma árvore boa, que dê frutos bons.

Nestes últimos tempos estamos cercados de tantas tristezas, tantas coisas feias; tantas lágrimas temos derramado sem que tenhamos capacidade para evitá-las! Oh! meu irmão, que saudades tenho sentido, que tristeza terrível invade-me o meu coração quando medito nessa separação! Quando é que aparece por lá? Quando é que essas tristezas desaparecem? Não sei, a árvore foi plantada, ela há de produzir os frutos, depois o irmão vendo o fruto naturalmente conhe-

cerá se essa árvore foi plantada pelo meu Pai Celestial. Não sendo será arrancada.

DA LUZ.

Falsos Pastores

Veio a mim a palavra de Jehovah, dizendo: Filho do homem, propheta contra os pastores de Israel, propheta e diz aos pastores: Ai dos pastores de Israel, que se apascentam a si mesmos! não devem os pastores apascentar as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis de lã, e matais as cevadas; porém não apascentais as ovelhas. Não fortaleceis as adoentadas, nem curastes a que estava enferma, nem ligastes a que estava quebrada, nem tornastes a trazer a que estava desgarrada, nem buscastes a que estava perdida; mas dominastes sobre elas com força e com rigor. Assim se esparlharam, por não haver pastor; tornaram-se pasto para todos os animais do campo e espalharam-se. As minhas ovelhas andavam desgarradas por todos os montes, e em todo o alto onteiro; as minhas ovelhas foram espalhadas por toda a face da terra; não havia quem as procurasse ou a buscassem.

Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jehovah: Pela minha vida, diz o Senhor Jehovah, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas serviram de pasto para todos os animais do campo, por não haver pastor, nem os meus pastores procuraram as minhas ovelhas, mas se apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas; portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jehovah. Assim diz o Senhor Jehovah: Eis que sou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas, e farei que cessem de apascentar as minhas ovelhas. Os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; da sua boca livrarei as minhas ovelhas para que não lhes sirvam de pasto.

Pois assim diz a Senhor Jehovah: Eis que eu, eu mesmo, hei de procurar as minhas ovelhas e hei de busca-las. Como o pastor busca o seu rebanho no dia em que se acha no meio das suas ovelhas que estão espalhadas, assim buscarei as minhas ovelhas. Lá virão-as-ei de todos os lugares para onde se espalharam no dia nublado e de escuridão.

(EZEQUIEL 34:1-12).

Flores do Campo

Casamentos

Recebemos comunicação por carta de ter realizado o seu casamento no dia 3 do corrente, em Veados, os nossos irmãos Affonso Baptista de Lima com a Senhorita Vicentina Moreira Lima, a quem enviamos os nossos sinceros parabens, fazendo votos ao Altíssimo para que este novel casal seja uma bênção em sua nova residência, no Cedro.

— Também recebemos uma participação de casamento dos nossos irmãos Porphyrio de Figueiredo com a Senhorita Natalina Medeiros Figueiredo, a quem enviamos os nossos parabens, fazendo votos ao Senhor para que este casal seja uma bênção no trabalho da Egreja Baptista regular de Santo Antônio de Jesus.

— Recebemos do Sr. Dr. Coriolano Costa Duclere e D. Dulce Prado Duclere, a participação do seu casamento, realizado no dia 17 de Maio de 1924, na Cidade de Aracaju-Sergipe. Agradecendo a comunicação, felicitamos ao novel casal, desejando que o Senhor os abençoe e guie. Enviamos-lhe os nossos sinceros parabens.

Baptismo

Foi recebido por profissão de fé no Senhor Jesus como membro da Egreja Baptista do Salvador o irmão Antonio Athanasio Vieira, sendo baptizado na Egreja da Cruz do Cosme, no dia 18 de Maio de 1924.

Parabens a Egreja e ao irmão.

Carta

O irmão Dr. M. G. White recebeu a seguinte: "Serrinha, 15 de Maio de 1924. Caro irmão M. G. White,

Saudações fraternas. Faço votos a Deus para que esta lhe encontre gozando saúde e bençãos do Altíssimo, juntamente com sua distinta Família.

...Estou em visita as Egrejas tendo já realizado 4 baptismos e no Domingo próximo realizarei mais 4 aqui e 2 em Santa Luzia na proxima segunda-feira. Tudo por cá vai bem. Recomende-me a D. Kate e aceite lembrança do seu em Christo. José Felix. P. S. Recomende-me ao irmão Maia".

Egreja Baptista de Veados

Em sua sessão regular, resolveu por unanimidade de votos que a sua sessão mensal seja no 1º Domingo de cada mês. Também fez entrega ao Pastor João Martins de Almeida de 60\$000 por conta do seu orçamento. Acha-se em mão do 2º

Secretário 20\$000 para auxilio ao "Correio Doutrinal". Todos os demais trabalhos da Egreja correram bem.

Egreja Baptista de Caldeirão

Carta recebida ultimamente dão-nos a triste notícia de disturbios radicais em Caldeirão. "Na noite de 6 do corrente, os srs. Augusto Vieira e Onilio Brandão abriram a casa de culto e tomaram conta de tudo, dormiram dentro da casa e pela manhã arrancaram a fechadura e saíram outra e estão de posse, sem quererem entregar coisa alguma. A Egreja reuniu-se em casa do irmão Clarindo Andrade, no Domingo 10 e por causa deste escândalo, elogiaram os seguintes irmãos: Onilio Brandão, Augusto Vieira, José Miranda, Antonio Felix, Manoel Félix, Josephina Vieira e Antonia Brandão. Moraes pregou ali econstante que elle foi bem satisfeito com o papel que suas ovelhas fizeram. A Egreja está sem casa, porém, Deus é o nosso abrigo e juiz em tudo isto, elle saberá punir a quem merece. Em Arroz Novo, no Domingo p. passado, os radicais fizeram grande contenda e quizeram dar no irmão José Freire; botaram os crentes para fôrma e depois fizeram sua sessão radical estando com elles o pastor Rosentino, assistindo tudo isto. São estes os fructos da greve radical dos homens que já perderam o amor pela causa do amoroso Jesus, Salvador nosso".

Sem comentários.

Egreja Baptista de Jaguaquara

Recebemos a seguinte comunicação:

Scientifico-vos que no dia 3 do presente mês, foi organizada nesta Egreja uma Sociedade de moços titulada U. M. B. Sua diretoria é composta dos seguintes membros:

Presidente—Filiuto Alves, Vice-presidente Valdemiro Almeida, 1º Secretário Silviano Amorim, 2º Secretário Janira Almeida, Tesoureiro Affonso Galvão, Orador Firmino Silva, Bibliothecário Antônio Silva.

Os nossos corações acham-se radiantes de alegria por estarmos unidos não só pela fraternidade cristã, como também pelo sentimento socialista, que nos fornece esta União em benefício da causa do Divino Mestre. Temos fé neste nosso comandante, que havemos de batalhar por esta fé que foi entregue aos Santos e que havemos de fazer um bom trabalho em prol da causa do Divino Mestre e Redemptor da humanidade nesta terra. Que o eterno Deus derrame suas bençãos sobre nós afim de que possamos ser felizes neste empreendimento; que assim seja. ... O secretário, Silviano Amorim.

Egreja Baptista de Tres Morros

Carta recebida do Pastor André Angelo de Santana, dá-nos as seguintes notícias:

No dia 10 do corrente, visitei a Egreja de Tres Morros, dirigindo a sessão da mesma. A noite baptisei a senhorita Laura de Souza, estando presentes duzentas e tantas pessoas e depois voltamos para a Egreja, onde o nosso irmão Paulo Silva usou a palavra dando-nos um bom e edificante sermão. Distribui a Ceia do Senhor e depois houve mão fraternal e assim concluimos a reunião com grande alegria espiritual. Aceitei o pastorado da mesma Egreja e prestei mudar-me para lá o mais breve possível.

De volta no dia 11 preguei na Congregação em casa do irmão Joaquim Rodrigues a um bom auditório, onde tem muitos interessados.

Nossos parabens a Egreja.

De uma carta do nosso irmão Emygdio Antônio de Miranda, da Egreja de Tres Morros, destacamos as seguintes notícias:

"Voltando do Instituto Bíblico, realizado na Capital, relatei aos irmãos da nossa igreja as bençãos que todos receberam com aquela reunião. Em viagem para Maracás, com minha esposa, fomos evangelizando pelo caminho, onde encontramos boas oportunidades, especialmente no lugar denominado Gameleira, onde temos uma Congregação bem animada, e tivemos três reuniões muito concorridas. Chegando em Maracás, onde trabalhamos três dias, pregando e dirigindo algumas reuniões, encontrando muitos interessados, e onde o povo ouviu a mensagem do evangelho com muita atenção.

Algumas dificuldades surgiram, porém o Senhor nos livrou, mandando as autoridades em nosso auxílio. Louvado seja Deus. Fui chamado por um preso no quartel para dar algumas explicações da Palavra de Deus, onde encontrei um soldado lendo a Bíblia e dirigi ali uma boa reunião aos presos e demais pessoas e deixamos alguns interessados.

Voltando à nossa casa, passamos de novo pela Gameleira, onde dirigi mais duas reuniões bem concorridas pelo povo do local".

Egrejas da Capital

Nas Egrejas de Dois de Julho, Salvador e Cruz do Cosme continua com actividade a propaganda evangelica, nem só nas igrejas, como nas congregações e bem assim no ar livre.